**Ciências da computação – SPTech School**

Henrique Bechis Santana Coelho

Turma 1CCOA

RA: 02231008

**Música clássica e seus impactos na sociedade**

A influência da musica clássica no desenvolvimento da sociedade, e como o violão clássico e a música sacra são importantes na minha vida

São Paulo - SP

2023

**CONTEXTO**

A música é uma arte de expressão: por meio dos sons, seus elementos consultivos, pode ela traduzir ou evocar os sentimentos ou as impressões, seja com seus próprios meios, seja com o auxílio das outras artes. E comprovadamente, ela trás inúmeros benefícios tanto para quem ouve, quanto principalmente para quem toca.

Um estudo da Universidade de Stanford, intitulado As vantagens de ouvir música: resposta e conectividade do sistema mesolímbico, constatou que ouvir música clássica produz benefícios psicológicos. Os resultados da pesquisa apontaram que, ao ouvir a música, o fluxo de sangue aumenta em diversas áreas do cérebro, ativando as áreas ligadas à autonomia, cognição e emoção, ao mesmo tempo em que outras áreas liberam dopamina.

“A dopamina é uma substância química que, entre outras coisas, afeta o estado emocional e a habilidade de sentir prazer. A liberação de dopamina, que ocorre enquanto outras áreas do cérebro interagem, permite o aumento da sensação de bem-estar. O benefício da música clássica implica no nosso entendimento sobre desordens como depressão, bipolaridade e esquizofrenia”, afirmam os autores do estudo.

Outras vantagens de ouvir música clássica são:

* A música clássica pode ajudar a reduzir dor e ansiedade:

Um estudo do Instituto do Câncer Duke, nos EUA, descobriu que usar fones de ouvido com cancelamento de ruídos tocando música clássica (no experimento foram utilizados concertos de Bach) reduziu a dor e a ansiedade de uma biópsia da próstata. Os cientistas dizem que, geralmente, o procedimento provoca um pico na pressão arterial diastólica como resultado de estresse e ansiedade. No entanto, nos homens que ouviram a música, não houve tal pico. Além disso, aqueles que usavam fones de ouvido relataram significativamente menos dor associada ao procedimento.

* A música clássica pode baixar a pressão arterial:

Pesquisadores da Universidade de San Diego, na Califórnia, comparou as mudanças na pressão arterial em pacientes que foram solicitados a ouvir as seleções clássicas, jazz ou pop. Aqueles que ouviram música clássica tiveram níveis significativamente mais baixos de pressão arterial sistólica após o experimento, quando comparados com os participantes que não ouviram música alguma ou foram designados para outros estilos musicais.

* A música clássica pode aumentar e despertar emoções:

Uma pesquisa realizada em 2001 na Southern Methodist University, de Dallas, pediu aos alunos que descrevessem o evento ou a experiência mais significativa em suas vidas enquanto ouviam silêncio ou música clássica em segundo plano. Os cientistas descobriram que a música clássica afetou não apenas a resposta emocional e os tipos de linguagem emocional usados, mas também afetou os tópicos que os participantes escolheram divulgar, promover maior expressão e realmente causou um aumento no prazer de ouvir música clássica.

* Ouvir música clássica pode ajudar a reduzir a insônia:

Cientistas da Universidade de Toronto, no Canadá, descobriram que mesmo os pacientes insones conseguiam adormecer ao escutarem algumas músicas clássicas antes de dormir. A pesquisa apontou que ouvir música clássica ajudou os participantes a adormecer mais rapidamente e a permanecerem mais tempo dormindo, mesmo aqueles que acordam regularmente durante a noite.

Segundo os pesquisadores, a música clássica é uma ajuda eficaz para o sono porque usa ritmos e padrões tonais que criam um clima meditativo e ondas cerebrais lentas. As peças mais eficazes para fazer os pacientes dormirem foram as obras de Brahms, Handel, Mozart, Strauss e Bach.

* A música clássica pode promover o desenvolvimento do cérebro em crianças:

Em uma pesquisa conduzida pelo Dr. Gordon Shaw, da Universidade da Califórnia-Irvine, descobriu-se que as crianças que escutaram Mozart e depois estudaram piano, tiveram notas maiores do que as outras em matemática. Outros estudos também apontam que a escuta e a prática da música podem ajudar as crianças a desenvolver habilidades espaciais e verbais, além de promover o autocontrole. O chamado “Efeito Mozart”, por exemplo, diz que um indivíduo que ouve música clássica experimenta um aumento na capacidade de raciocínio espacial. Apesar de temporários, esses ganhos resultam em aumento do QI nas crianças.

* A música clássica exerce um efeito calmante:

Um artigo publicado no Journal of Clinical Nursing, em 2008, apresentou uma pesquisa sobre mulheres grávidas, que relataram níveis reduzidos de estresse, ansiedade e depressão depois de ouvir um CD de 30 minutos de músicas clássicas. Segundo o Dr. Kevin Labar, da Duke University, “a música clássica produz esse efeito calmante ao estimular o cérebro a liberar dopamina (um hormônio associado ao prazer) e inibir a liberação de hormônios do estresse”. Labar enfatiza, no entanto, que se você não gosta de música clássica, você não terá o mesmo efeito, e que outros métodos de relaxamento podem ser mais adequados.

* Os bebês podem até crescerem mais rapidamente em resposta a música clássica:

Estudos feitos em Tel Aviv, Israel, sugerem que a música pode ser um componente chave para ajudar os bebês prematuros a crescer e ser saudáveis. O professor universitário Dror Mandel e o Dr. Ronit Lubetzky, ambos da Universidade de Tel Aviv, expuseram bebês prematuros a meia hora de Mozart todos os dias, com resultados notáveis. Os bebês que ouviram a música cresceram muito mais rapidamente do que aqueles que não foram expostos ao estímulo musical.

Os pesquisadores ainda não têm certeza do que está causando o efeito, mas acham que isso tem a ver com as propriedades calmantes da música clássica, que podem ajudar a reduzir o estresse e estimular o sistema imunológico até mesmo dos ouvintes mais jovens. Independentemente da causa, o efeito é outra ferramenta que pode ajudar os bebês prematuros a ganhar peso, crescer e ser mandados para casa com seus pais ansiosos semanas antes.

**Minha relação com a música**

Eu, Henrique tenho contato com a música clássica e sacra desde cedo, comecei a tocar violino com 8 anos de idade por influencia do meu pai, que é violinista, comecei aprendendo na Congregação Cristã no Brasil.

Mas eu tive bastante dificuldades, e aos 10 anos percebi que essa não era de fato o instrumento que eu queria tocar, então mudei de instrumento, e comecei a aprender clarineta. Deu tão certo que em dois anos eu fiz o teste e consegui ingressar na orquestra da Congregação Cristã no Brasil, no ano de 2015.

E no ano de 2016, aos 13 anos, eu fui chamado e comecei a dar aulas de música, tanto ensinando clarinete, quanto ensinando teoria.

Me interessei cada vez mais pelo universo da música, até que em 2018 eu ingressei no conservatório de música de Diadema estudando também clarineta, com o intuito de me aperfeiçoar cada vez mais, e lá eu evoluí muito, aprendi alguns conceitos e técnicas mais avançadas, que posteriormente eu consegui trazer para as minhas aulas na CCB.

**Violão e o choro**

Paralelo a isso, no ano de 2017, em uma viagem que eu fiz para a casa do meu avô em Minas Gerais, eu encontrei lá um violão, e me interessei bastante, comecei a pesquisar sobre o assunto e ganhei aquele violão, então comecei a estudar bastante, e vi que existem duas grandes “escolas” de violão.

O violão pop, que é o mais famoso e tocado, que consiste basicamente em acompanhamento de um instrumento, ou voz que faz o solo. Dessa escola temos várias vertentes, como o acompanhamento de Sertanejo, Choro, Rock, blues, etc. Todas as músicas que são acompanhadas por violão, são derivadas do violão POP.

E temos o violão Clássico, que é onde eu me interessei.

Essa escola consiste em ter o violão não como acompanhamento, mas sim como solo, e voz principal. Nela nós não nos aprofundamos em diversos tipos de acordes e campos harmônicos como no POP. Mas sim procuramos aprender todas as notas do violão, e tocar peças e músicas com partituras, fazendo a harmonia e também a melodias. Os grandes violonistas clássicos definem o instrumento como uma orquestra de um instrumento só. Assim como na o POP, dessas escolas também se derivam algumas vertentes, como por exemplo o conhecido violão Fingerstyle, que é um estilo onde tocamos músicas atuais e de qualquer tipo, porem usando os conceitos da escola do violão clássico.

Hoje em dia eu sou apaixonado pelo violão clássico, onde toco muitos hinos da minha igreja, e também algumas peças, mas também adoro o estilo musical do choro, pois esse estilo mistura muito as duas escolas, e tem também um foco muito grande em improviso, o que para mim é surreal.

**Justificativa:**

Melhorar a qualidade de vida dos brasileiros através da música

**Objetivos:**

* Aumentar o acesso a música clássica em todas as classes brasileiras;
* Ajudar pessoas interessadas a aprender violão e música clássica a evoluir cada vez mais;
* Criar uma comunidade entre pessoas interessadas de todos os níveis, desde os iniciantes, até os mais avançados.

**Escopo:**

* Criar um site estilo blog para o projeto individual:
  + Com 2 páginas: Blog e comunidade;
  + Pagina blog com 4 sessões: Contexto, benefícios, minha história com a música e chamada para a comunidade;
  + Página comunidade a principio com página de retirada de dúvidas;
  + Rolagem Vertical;
  + Contextualizado mas sucinto.
* Criar um banco de dados para guardar as informações dos membros da comunidade;

**Premissas:**

* Feedback continuo dos professores sobre o andamento do projeto sempre que solicitado;
* Terei o restante das aulas necessárias para a conclusão do projeto;
* Terei aula sobre integração com o banco de dados

**Restrições:**

**Dados soltos:**

No Brasil, a tendência é semelhante. É comum associar a música clássica a um espaço inacessível, destinado ao público mais velho e de classe alta. Mas os brasileiros mostraram que essa não é a única perspectiva. A **faixa etária de 18 a 25 anos compõe 36% dos ouvintes do gênero na plataforma Deezer**, enquanto as pessoas de 26 a 35 anos formam 35%.  
Leia mais em: https://www.opovo.com.br/vidaearte/2021/04/09/quem-escuta-musica-classica--pesquisa-revela-que-jovens-sao-36--dos-ouvintes-no-deezer.html  
©2022 Todos os direitos são reservados ao Portal O POVO, conforme a Lei nº 9.610/98. A publicação, redistribuição, transmissão e reescrita sem autorização prévia são proibidas

**Referencias:**

<https://sesies.com.br/7-motivos-para-ouvir-musica-classica/#1536673906159-370e1d7d-b769>

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/2021/04/09/quem-escuta-musica-classica--pesquisa-revela-que-jovens-sao-36--dos-ouvintes-no-deezer.html>